

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ nº 14.552.142/0001-06
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Praia - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.S.as, as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2012, da Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, a Alvorada Cartões registrou Lucro Líquido de R\$ 145.967 milhões, correspondente a R\$ 29,14 por lote de mil ações. Patrimônio Líquido de R\$ 4.935 bilhões e Ativos Totais de R\$ 5.142 bilhões.

Osasco, SP, 13 de agosto de 2012.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil			
	2012	2011	
ATIVO			
CIRCULANTE	4.406.301	4.286.081	CIRCULANTE
RESPONSABILIDADES (Nota 4)	10	10	OUTRAS OBRIGAÇÕES
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	4.268.732	4.093.727	Sociais e Estatutárias
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.268.732	4.093.727	Físicas e Previdenciárias (Nota 11a)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	97.858	106.718	Diversas (Nota 10)
Carteira Própria	57.880	82.850	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Vinculados a Prestação de Garantias	39.978	23.903	OUTRAS OBRIGAÇÕES
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	729	26	Físicas e Previdenciárias (Nota 11a)
Relações Internas de Recursos	729	26	Diversas (Nota 10)
OUTROS CREDITOS	38.755	85.423	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Rendas a Receber (Nota 7a)	18.851	22.705	- De Domiciliados no País (Nota 12a)
Diversos (Nota 7b)	200	62.718	- Reservas de Lucros (Nota 12)
OUTROS VALORES E BENS	220	142	Ajustes de Avaliação Patrimonial
Outros Valores e Bens	282	328	3.044.000
Provisões para Desvalorizações	(62)	(186)	1.877.945
			13.385
			9.935
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	444.746	492.633	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	444.746	492.633	
Moeda de Privatização	59.430	62.924	
OUTROS CREDITOS	387.316	429.709	
Rendas a Receber (Nota 7a)	1.906		
Diversos (Nota 7b)	385.410	429.709	
PERMANENTE	290.838	253.946	
INVESTIMENTOS (Nota 8)	216.053	209.062	
Participações em Coligadas e Controladas:			
- No País	217.719	207.779	
- Outros Investimentos	3.174	4.123	
Provisões para Perdas	(2.840)	(2.840)	
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	72.785	44.884	
Imóvel de Uso	119.873	90.270	
Depreciações Acumuladas	(47.088)	(45.386)	
TOTAL	5.141.885	5.032.660	TOTAL
			5.141.885
			5.032.660

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	197.984	225.246
Operações de Crédito	1.089	682
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	196.895	224.564
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	197.984	225.246
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	3.574	4.153
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(28)	(102)
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(2.413)	(2.124)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(9.577)	(14.126)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	10.358	10.358
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	8.301	151.133
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(3.066)	(152.420)
RESULTADO OPERACIONAL	201.559	223.683
Aumento/(Redução) em Outras Oligações	35.251	4.307
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	236.820	227.990
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21)	(90.853)	(84.136)
LUCRO LÍQUIDO	145.967	143.713
Número de ações (Nota 12a)	5.009.948.649	5.009.948.649
Lucro por lote de mil ações em R\$	29,14	28,69

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes dos Impostos	236.820	227.949
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(30.709)	(30.709)
Depreciações	851	851
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(10.358)	(10.358)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	8.390	145.301
Gainho/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	20	122
Outros	(28.203)	(16)
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	206.120	358.063
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(187.050)	(135.464)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	67.371	(23.256)
Redução/(Aumento) em Relações Interdependências	(703)	(546)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(67.210)	(155.307)
Aumento/(Redução) em Outras Oligações	(23.116)	6.307
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(50.952)	(50.952)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(4.588)	(1.155)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	1.598	1.222
Alienação de Bens não de Uso Próprio	-	-
Alienação de Investimentos	-	(175)
Aquisição de Investimentos	(6)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	3.002	38
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	4.594	1.148
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	6	(7)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	10	17
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	16	10
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	6	(7)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutárias	Próprias	Coligadas e Controladas		
Eventos							
Saldos em 31.12.2010	3.044.000	83.500	1.361.681	10.017	-	-	4.498.748
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(82)	-	-	(82)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	143.713	143.713
Destinações - Reservas	-	7.186	135.162	-	-	-	(142.348)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(1.365)
Saldos em 30.6.2012	3.044.000	90.236	1.496.843	9.935	-	143.713	4.641.014
Saldos em 31.12.2011	3.044.000	107.481	1.625.884	7.762	(1.184)	-	4.783.943
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(276)	7.083	-	6.807
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	145.967	145.967
Destinações - Reservas	-	7.298	137.282	-	-	-	(144.580)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	(1.387)
Saldos em 30.6.2012	3.044.000	114.779	1.763.166	7.486	5.899	-	4.935.300

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2012		2011	
	em %	%	em %	%
1 - RECEITAS	238.480	96,7	228.125	94,2
1.1 Intermediação Financeira	197.984	80,3	225.246	93,0
1.2 Outras	40.496	16,4	2.879	1,2
2 - INDIÚMIOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.562)	(0,6)	(1.273)	(0,5)
Serviços Técnicos Especializados	(1.187)	(0,5)	(727)	(0,3)
Serviços de Terceiros	(77)	-	(122)	(0,1)
Serviços do Sistema Financeiro	(126)	(0,1)	(242)	(0,1)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(123)	-	(145)	(0,1)
Outras	(49)	-	(37)	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	236.918	96,1	226.852	93,6
4 - DEPRECIACÕES	(851)	(0,3)	(851)	(0,3)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	236.067	95,6	226.001	93,3
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	18.358	4,2	16.076	6,7
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10.358	4,2	16.076	6,7
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	246.425	100,0	242.077	100,0
8 - DISTRIBUIR VALOR ADICIONADO	246.425	100,0	242.077	100,0
8.1 Pessoal	28	-	102	-
Outros Encargos	28	-	102	-
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	100.430	40,8	98.262	40,6
Federais	100.400	40,8	98.262	40,6
Municipais	30	-	-	-
8.3 Remuneração de Capitais Próprios	145.967	59,2	143.713	59,4
Dividendos	1.387	0,5	1.385	0,6
Lucros Retidos	144.580	58,7	142.348	58,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) **CONTEXTO OPERACIONAL**
 A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada Cartões), tem como objetivo as operações de concessão de créditos e financiamentos de bens e serviços, financiamentos de capital de giro e administração de recursos de terceiros, bem como a emissão, a administração de cartões de crédito, próprios e de terceiros, a cobrança de faturas e o financiamento aos clientes, podendo ainda participar no capital social de outras empresas. A Alvorada Cartões é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
 As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.830/07 e 11.841/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCBEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 13 de agosto de 2012.

3) **PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**
a) Moeda funcional e de apresentação
 As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) Aparado de resultado
 O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas implícitas são reconhecidas no momento em que ocorrem. O valor justo gerencialmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no método exponencial.
c) Caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seu conjunto de curto prazo.
d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
 As operações comprometidas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.
e) Títulos e valores mobiliários - Classificação
 Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativamente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
 Títulos disponíveis para venda - são enquadrados como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais são reconhecidos no resultado quando da efetiva realização, e Títulos mantidos até o vencimento - são enquadrados como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Não há títulos classificados nesta categoria. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial com base no método de custo. O valor justo gerencialmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, metodologias de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento significativo por parte da Administração.
f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
 Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e é provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e registrada na rubrica "Outras Oligações - Fiscais e Previdenciárias".
 Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídas. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
 A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.
 A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresa do segmento financeiro.
 Foram constituídas provisões para as despesas tributárias e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.
 De acordo com a Lei nº 11.841/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.838/07 e pelas art. 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeito para fins de apuração do lucro líquido, devendo ser considerado, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.
g) Investimentos
 Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
 Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.
h) Imobilizado
 Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercícios com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os bens, benefícios e controles dos bens para a entidade.
 É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo adotado o prazo de uso - edificações - 45 anos e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.
i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
 Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment) e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.
 Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.
j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.023/09 do CMN, sendo:
 - Ativos Contingentes: não reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho com cumprimento certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 19a).

Provisões são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
 - Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 10c); e
 - Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que independem da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 10b).
k) Outros ativos e passivos
 Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base líquida) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores contábeis e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro rata" dia).
l) Eventos subsequentes
 Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.
 São compostos por:
 - Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
 - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.
 Não houve qualquer evento subsequente para essas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2012.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional	16	10
Total	16	10

APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	1 a 180 dias	2012	2011	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.268.732	4.268.732	4.093.727	
Total em 2012	4.268.732	4.268.732	4.093.727	
Total em 2011		4.093.727	4.093.727	

RESULTADO DE APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	197.788	216.083
Total (Nota 6b)	197.788	216.083

Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.552.142/0001-06
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



7) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Dividendos	18.860	20.809
Outros	1.897	1.996
Total	20.757	22.705

b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Pagamentos a ressarcir	113.399	110.971
Impostos e contribuições a compensar	64.110	160.189
Créditos tributários e impostos e contribuições (Nota 21c)	59.354	145.131
Depósitos em garantia de recursos fiscais	153.310	69.596
Depósitos em garantia - outros	99.270	3.749
Depósitos em garantia de recursos trabalhistas	2.087	1.326
Outros	1.441	1.460
Total	403.314	492.427

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em conta de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Capital social	20.000	38.552
Patrimônio líquido ajustado	165.500	1.170.405
Quantidade de ações possuídas (em milhares)	1.640	1.640
Participação no capital social (%)	11,357	49,573
Lucro/prejuízo líquido ajustado	38.552	30.330
Valor contábil	129.560	117.429
Ajuste decorrente de avaliação (3)	982	922
2012	129.560	117.429
2011	129.560	117.429

(1) Investimento utilizado para aquisição de participação no capital social na Empresa Tapajós Holdings Ltda, em 23 de dezembro de 2010, pelo valor de custo.
(2) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.819 do CMN.
(3) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Aplicações por incentivos fiscais	3.120	3.120
Outros investimentos	45	996
Títulos patrimoniais	9	7
Subtotal	3.174	4.123
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais	(2.829)	(2.829)
Provisão para perdas em outros investimentos	(11)	(11)
Subtotal	(2.840)	(2.840)
Total	334	1.283

9) ATIVO IMOBILIZADO

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Imóveis de uso		
- Terrenos	64.138	64.138
- Edificações	55.735	(47.088)
Total em 2012	119.873	17.050
Total em 2011	99.270	(45.368)

10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
b) **Provisões classificadas como prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**
A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua rescisão.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são constituídas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando o opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:
- COFINS - R\$ 33.183 mil (2011 - R\$ 30.024 mil) pleiteia cancelar e recolher a COFINS, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/1991, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.719/96.
- IRPJ - Dedução da CSLL na Base de Cálculo - R\$ 34.217 mil (2011 - R\$ 24.806 mil) pleiteia deduzir, para formação da base de cálculo do imposto e lucro, a despesa relativa ao pagamento da contribuição social sobre o lucro, no período-base de 1998 e subsequentes, atestando, por ilegal e inconstitucional, o art. 1º da Lei nº 9.319/96 que elimina a possibilidade de utilização da referida despesa.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	2012	2011	2010
Saldos no início do 1º semestre de 2012	1.665	23.147	87.430
Atualização monetária	-	-	2.292
Constituições líquidas de provisões	(460)	602	6.956
Saldos no final do 1º semestre de 2012 (Notas 11 e 11b)	1.205	23.749	95.678
Saldos no final do 1º semestre de 2011 (Notas 11a e 11b)	974	22.210	227.426

(1) Composição substantivamente obrigatória legal

a) **Passivos Contingentes Classificados como perdas possíveis**
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.
b) Em 30 de junho de 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Provisões fiscais (Nota 10b)	65.678	227.426
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	12.978	11.955
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	65.127	49.496
Impostos e contribuições a receber	21.536	360.413
Total	175.888	360.413

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Provisões cíveis (Nota 10b)	23.749	22.210
Provisão para pagamentos a receber	3.953	4.290
Provisões trabalhistas (Nota 10b)	1.205	974
Outros	373	447
Total	29.280	27.517

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.044.000 mil, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 5.009.948.649 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucro

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Reservas de Lucros	145.967	143.713
- Reserva Legal (1)	114.779	109.236
- Reserva Estatutária (2)	1.763.169	1.496.843

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

(2) Visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

As acionistas estão autorizadas a emitir ações de capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Demonstrativo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Lucro Líquido	145.967	143.713
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(7.298)	(7.196)
Base de cálculo	138.669	136.517
Dividendos propostos	1.357	1.357
Percentual em relação à base de cálculo	1,0%	1,0%
Valor em Real por lote de mil ações	0,28	0,27

13) DESPESAS DE PESSOAL

Refere-se a processos contábeis no montante de R\$ 28 mil (2011 - R\$ 102 mil).

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Serviços técnicos especializados	1.187	727
Depreciação	851	851
Serviços de terceiros	127	122
Serviços do sistema financeiro	126	127
Propaganda e publicidade	49	145
Outros	18	14
Total	2.413	2.141

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição à COFINS	8.195	12.114
Contribuição ao PIS	1.332	1.969
Impostos e taxas	3.218	43
Total	9.577	14.126

16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Reversão de provisões operacionais	835	685
Créditos fiscais (1)	3.218	145.753
Atualização de depósitos judiciais	4.232	3.668
Juros sobre o capital próprio/dividendos recebidos	16	130
Outros	1.460	897
Total	8.301	151.133

(1) Em 2011, refere-se a receitas de impostos a compensar.

17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Variação monetária sobre tributos indenizações cíveis	2.534	1.078
Doações	496	1.250
Outras (1)	36	2.850
Total	3.066	152.428

(1) No 1º semestre de 2011, inclui basicamente Provisão para Riscos Fiscais.

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição à COFINS	8.195	12.114
Contribuição ao PIS	1.332	1.969
Impostos e taxas	3.218	43
Total	9.577	14.126

16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Reversão de provisões operacionais	835	685
Créditos fiscais (1)	3.218	145.753
Atualização de depósitos judiciais	4.232	3.668
Juros sobre o capital próprio/dividendos recebidos	16	130
Outros	1.460	897
Total	8.301	151.133

(1) Em 2011, refere-se a receitas de impostos a compensar.

17) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Variação monetária sobre tributos indenizações cíveis	2.534	1.078
Doações	496	1.250
Outras (1)	36	2.850
Total	3.066	152.428

(1) No 1º semestre de 2011, inclui basicamente Provisão para Riscos Fiscais.

18) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado na alienação de valores e bens	(20)	(247)
Receitas globais anuais de remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e	5.678	4.428
Reversão de provisões não operacionais	29.603	105
Provisão para desvalorização de bens e investimentos	-	(121)
Total	35.261	4.166

19) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador, empresas coligadas e controladas estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Ativos (passivos)	2012	2011
Ativos (passivos)	2012	2011
Recetas (despesas)	2012	2011
Recetas (despesas)	2012	2011
Disponibilidades:		
Banco Bradesco S.A.	16	10
Aplicações em depósitos interfinanceiros:		
Banco Bradesco S.A.	4.268.732	4.093.727
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio:		
Serrel Participações S.A.	18.389	18.269
Banco Bradesco S.A.	(1.387)	(2.716)
Caeté Holdings Ltda.	267	2.313
Outras controladas e coligadas	204	135
Aluguel:		
Banco Bradesco S.A.	-	4.126
3.502		

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
- O montante global anual de remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus Administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controladora da Companhia.
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave administrativo.

Outros Informaões

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e estatutários, bem como para os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10% e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, qualquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelos institutos financeiros empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e suas famílias.

20) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Alvorada Cartões (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrona plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - CABEC.

Os recursos gerados nos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	236.820	227.849
(C) Encargos do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(94.720)	(91.139)